

EGR registra animais utilizando pontes de corda na ERS-040



Foto: Jairo Machado

Registros da travessia de gambá-de-orelha-branca e bugio-ruivo pelas pontes de corda da ERS-040

Bugios-ruivos, ouriços, gambás e outros mamíferos já estão aprendendo a atravessar a rodovia com segurança. Durante as atividades de monitoramento das 21 pontes de corda, instaladas em outubro de 2022 pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) na ERS-040, no município de Viamão, foram registradas imagens dos animais utilizando os passadores de fauna com familiaridade.

Os especialistas do Núcleo de Ecologia de Rodovias e Ferrovias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Nerf/Ufrgs) explicam que a fase atual é de reconhecimento e adaptação da fauna às novas estruturas. É esperado que haja um aumento na aprendizagem dos animais com o passar do tempo, refletindo na diminuição dos atropelamentos.

A equipe atua em conjunto com a STE - Serviços Técnicos de Engenharia na execução do projeto, que faz

parte das ações do Programa de Proteção e Monitoramento de Fauna da EGR. O objetivo da implantação das pontes de corda é aumentar a segurança da rodovia para usuários e comunidades do entorno, além de reduzir o impacto ocasionado pelo atropelamento de animais arborícolas (adaptados a viver e locomover-se em árvores), especialmente do bugio-ruivo (*Allouata guariba clamitans*). A espécie, característica na região, está ameaçada de ser extinta.

Os pontos de implantação dos passadores foram definidos a partir de estudos realizados pelos especialistas em fauna e conferidos quando da elaboração do projeto. Foram considerados os registros de mortes de animais, por meio de carcaças localizadas ao longo da rodovia pelas equipes de conservação, e pelo monitoramento realizado por especialistas; o mapeamento da vegetação florestal; e também a identificação da provável ocorrência

do bugio-ruivo nos ambientes marginais da estrada. Usuários e moradores participaram desse levantamento, respondendo a entrevistas realizadas nas áreas favoráveis à presença desses animais. Além disso, posteriormente, os locais indicados foram vistoriados, em conjunto com a equipe responsável pela instalação das estruturas, para ajustes nas localizações.

Desde a implantação, todo o processo de adaptação e utilização das pontes pelos animais tem sido acompanhado. As imagens captadas fazem parte da etapa de monitoramento de uso dos passadores pela fauna.



Clique aqui e assista ao [vídeo](#).

As ações da campanha Maio Amarelo alcançaram as equipes das dez praças de pedágio administradas pela EGR, levando informações e esclarecimentos aos colaboradores para um trânsito mais seguro.

O Maio Amarelo é um movimento internacional iniciado em 2014, com o objetivo de sensibilizar a sociedade a adotar atitudes responsáveis para reduzir acidentes e fatalidades envolvendo condutores, pedestres

e ciclistas. O amarelo representa a atenção necessária que todos devem ter ao trafegar pelas cidades ou estradas. Com o tema "No trânsito, escolha a vida", este ano a campanha destaca as escolhas corretas como a melhor maneira de proteção.

A equipe de Gestão Ambiental adotou um jogo de perguntas-e-respostas, com direito a chocolate como premiação, para tratar os diversos assuntos que envolvem a segurança no trânsito

de forma interativa. Os 185 participantes puderam aprofundar-se em leis e atualizações do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), dialogar sobre infrações e multas, refletir sobre as principais causas de acidentes e fatalidades, reforçar atitudes específicas para quem trabalha nas praças de pedágio e pensar sobre comportamentos preventivos e mais gentis no trânsito. Além disso, houve espaço para falar sobre curiosidades e compartilhar situações já vivenciadas pelos colaboradores.

EGR se une à Polícia Rodoviária Estadual na proteção da fauna

Em maio, a EGR firmou uma parceria com a Polícia Rodoviária Estadual, representada pelo Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM), para ampliar as ações de preservação da vida animal nas estradas. O objetivo da ação conjunta é integrar atividades já realizadas pelo órgão aos processos de Gestão Ambiental da EGR, otimizando recursos e esforços.

Desde 2019, a EGR faz o controle e mitigação do atropelamento de animais nas rodovias sob sua administração por meio das atividades do Programa de Proteção e Monitoramento da Fauna. Parte das ações consiste no registro da carcaça de animais acidentados, que é feito pelas equipes contratadas para a conservação rodoviária em um aplicativo de celular. Os dados levantados possibilitam identificar os pontos com maior incidência de casos, as espécies mais atingidas e a frequência de mortes. Com base nessas informações, são implantadas ou adequadas as medidas preventivas e corretivas adotadas para a proteção da fauna e a segurança dos usuários.

Segundo o engenheiro responsável pela área Ambiental da EGR, Giuliano Cuozzo, a parceria entre a EGR e o CRBM agrega subsídios para a gestão ambiental. "Na medida em que a equipe do órgão já realiza a captura e o encaminhamento de animais soltos ou feridos nas pistas e faixas de domínio, ao sermos acionados nas ocorrências e termos acesso a essas informações também, aumentamos nossa capacidade de tomar decisões mais assertivas".

Cuozzo explica ainda que os dados apurados serão utilizados ainda no atendimento à condicionante, referente à autorização para a captura e o manejo da fauna, das Licenças de Operação (LOs) concedidas pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) à EGR. "Durante o mês de maio, serão acertados os últimos termos da parceria e o procedimento operacional a ser adotado", conclui o analista.



Reunião entre equipes do CRBM e EGR

EGR alinha melhores práticas em gestão de resíduos com Fepam

Durante o mês de março, a EGR realizou reuniões com a Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler (Fepam) para esclarecer o atendimento de condicionantes das LOs vigentes quanto ao gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes, além de tratar dos procedimentos adequados ao licenciamento de futuras obras. O objetivo das conversas é trabalhar de maneira afinada junto ao órgão, aprimorando a qualidade de processos como também da documentação relacionada à geração e destinação dos resíduos provenientes das rodovias e praças de pedágio.

De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei Federal nº 12.305/2010, e a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) nº 307/2002, as empresas devem fazer a gestão dos resíduos que produzem, adotando medidas para reduzir sua geração e prevenir a poluição. Posteriormente, a separação do lixo deve ser feita de maneira adequada, propiciando a reutilização e a reciclagem dos resíduos sólidos e a destinação ambientalmente correta dos rejeitos. Sendo assim, todas as empresas prestadoras de serviços de manu-

tenção e conservação de rodovias da EGR elaboraram e seguem um Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos (PGRSEL).

Uma das atividades do gerenciamento é controlar o transporte dos resíduos classificados como perigosos (devido a seu potencial contaminante) até as empresas que realizarão a sua adequada destinação. Essa etapa segue normas específicas, sendo que uma delas determina a obrigatoriedade da emissão de um formulário denominado Manifesto de Transporte de Resíduo ou MTR, que contém todas as informações necessárias para o monitoramento do material encaminhado. Em seguida, também é emitido o Certificado de Destinação Final (CDF), comprovando o tratamento do produto antes do descarte.

A partir da renovação das LOs, em agosto de 2022, a Fepam aumentou as exigências, passando a determinar o preenchimento de um documento chamado Declaração de Movimentação de Resíduos (DMR), pelo qual todos os tipos de resíduos passarão a ser monitorados, incluindo os recicláveis e os rejeitos orgânicos.

Segundo a responsável da STE - Serviços Técnicos de Engenharia, empresa contratada para a gestão ambiental da EGR, Aline Farias, os procedimentos internos das empresas prestadoras de serviço estão sendo adaptados para atender à condicionante da LO. “Passada a fase de ajustes, será possível verificar se todo o resíduo gerado está sendo destinado corretamente, fechando um importante ciclo”, salienta.

Expediente



Realização: Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Carlos Türck, Josiane Gomes, Maicon Rizzon e Giuliano Cuozzo Moura (EGR)

Jornalista Responsável: Patrícia Gorgulho Rezende (8.874 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: Bruno Oliveira e Greici Lima



Foto: STE

Verificação de resíduo asfáltico pela equipe de Supervisão Ambiental



Fale Conosco



0800 648 3903



fb.com/EGR.RS



twitter.com/egr_rs



www.egr.rs.gov.br



Av. Borges de Medeiros, 1.555
11º andar | Porto Alegre/RS

EGR
Empresa Gaúcha
de Rodovias



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**